



RESPOSTAS

PARA

PERGUNTAS

FREQUENTES

NA ÁREA

DE AUDIÇÃO

E EQUILÍBRIO

A AUDIÇÃO é responsável por um dos principais meios de inter-relação humana, a comunicação verbal. Ainda na gestação o bebê já possui a capacidade de perceber os sons do ambiente. Já nos primeiros anos de vida, a habilidade em perceber e distinguir as diversas características dos sons permite a interação da criança com o mundo e a aquisição da fala. Com o passar dos anos, a audição fica mais refinada, mais precisa. Ela permite que tenhamos acesso a um mundo de sons, todos com alguma mensagem, sons que nos trazem sensações. É por isso que qualquer tipo de alteração auditiva, ou qualquer grau de surdez interfere não somente na comunicação, mas também na forma como nos relacionamos com os outros e com mundo. Abaixo você irá encontrar algumas das respostas para as principais perguntas direcionadas à Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia sobre o tema audição. Se você tem problemas de audição, pode ter algumas dessas dúvidas.

NAS PRÓXIMAS PÁGINAS, AS PRINCIPAIS DÚVIDAS QUE AS PESSOAS TÊM
SOBRE **AUDIÇÃO** >



MEU MARIDO ESTÁ FICANDO SURDO. ISSO TEM CURA?

Embora a palavra surdez seja comumente utilizada para indicar que uma pessoa não está ouvindo bem, o termo correto para esses casos é “perda auditiva”. O diagnóstico da perda da audição é feito por meio de exame audiológico, realizado por um fonoaudiólogo, que deve ser precedido por uma avaliação do médico otorrinolaringologista, especialista em ouvido, nariz e garganta. Assim, o primeiro passo é procurar o otorrinolaringologista e depois realizar um exame de audição.

TODAS AS PERDAS AUDITIVAS SÃO IGUAIS?

Não. A perda auditiva pode ser classificada de acordo com o tipo e com o grau. Quanto ao tipo, pode ser condutiva, sensorineural ou mista. A perda condutiva afeta as orelhas externa e média, que são responsáveis por conduzir o som do meio ambiente até a orelha interna. A perda sensorineural afeta a orelha interna, e o nervo da audição. Na perda auditiva mista, há alteração tanto condutiva quanto sensorineural. O grau de perda auditiva está relacionado com o quanto ouvimos, ou seja, com a medição da nossa audição. Tem a ver com o que chamamos de “volume”, embora o termo correto seja “intensidade”.

PERDAS AUDITIVAS EM CRIANÇAS SÃO DIFERENTES DE PERDAS AUDITIVAS EM ADULTOS?

Depende. Os três tipos de perda podem acometer pessoas de diferentes faixas etárias. Alguns, no entanto, são mais frequentes na população infantil, outros em adultos. Há, ainda, tipos de perda que acometem apenas os idosos.

É VERDADE QUE EXISTE PERDA AUDITIVA RELACIONADA À IDADE?

Sim, a chamada presbiacusia. O envelhecimento é um fenômeno biológico normal que ocorre em todo o corpo, inclusive na audição. Entretanto, a forma como o envelhecimento chega para as pessoas é diferente. Assim, os idosos podem ou não ter perda auditiva por causa da idade.

EU OUÇO BEM, MAS TENHO UM BARULHO NO OUVIDO, COMO SE FOSSE UMA CACHOEIRA. POR QUE MEU MÉDICO PEDIU UM EXAME DE AUDIÇÃO?

O barulho no ouvido é um sintoma comum e pode ser chamado de zumbido ou tinnitus. Ele pode ser percebido como um som mais grosso/ grave (parecido com o som de uma cachoeira) ou mais fino/ agudo (como um apito). O zumbido pode ocorrer de forma contínua ou com intervalos. Pode ocorrer de forma isolada, mas também pode ser decorrente de alguma alteração auditiva. Mesmo que você considere que sua audição esteja boa, a avaliação audiológica vai ajudar o médico a entender o que está acontecendo.

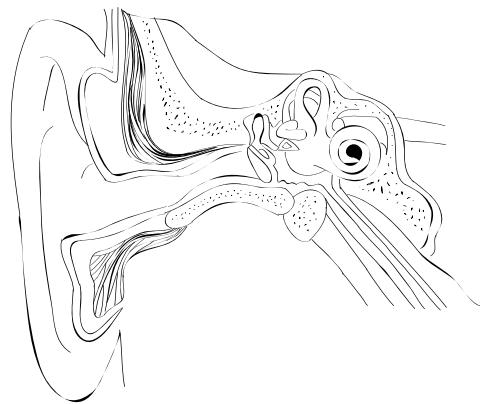


EU OUÇO BEM, MAS TENHO DIFICULDADE EM ENTENDER O QUE AS PESSOAS FALAM. POSSO TER UMA PERDA AUDITIVA?

Sim. A perda auditiva (condu-tiva, sensorineural ou mista) é a manifesta-ção mais comum nesses casos. No entanto, há outros tipos de alterações auditivas que também devem ser investigadas, pois tam-bém podem desencadear esse tipo de queixa.

ALGUNS DOS MEUS PARENTES TÊM PERDA AUDITIVA, INCLUSIVE MINHA MÃE E MEU IRMÃO MAIS VELHO. EU TAMBÉM VOU TER?

Quando uma determinada doença é frequente em uma família, é possível que ela tenha origem genética. A perda auditiva não é uma doença, mas uma manifestação, que também pode ter origem genética. Você deve procurar um especialista para obter orienta-ções mais específicas sobre o seu caso.



A PARTIR DE QUE IDADE UMA PESSOA PODE PASSAR POR AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA?

Desde o nascimento. São muitos os procedimentos de avaliação auditiva que o fonoaudiólogo pode realizar. Os testes mais conhecidos são a audiometria e a imitanciométrica, mas existem muitos outros. O fonoaudiólogo especialista em audiologia é apto a realizar tais procedimentos.

O QUE É DISTÚRBO DE PROCESSAMENTO AUDITIVO?

Primeiramente, é importante entender o que é processamento auditivo. Muitas pessoas acreditam que o sistema auditivo é composto apenas pelo ouvido (ou orelha). No entanto, é o cérebro que permite tomarmos consciência da existência do som, onde os sons passam a ter significado. O som é transformado em impulso elétrico na orelha interna e em seguida é conduzido pelo nervo auditivo até o cérebro. Entre o ouvido e o cérebro existem muitas estruturas neurais, como se fossem “estações” entre a partida (ouvido interno) e a chegada do som (cérebro). Tais “estações” compõem o chamado processamento e, quando não funcionam corretamente, farão com que o cérebro tenha dificuldade para “entender” corretamente o som que recebe. A esse tipo de dificuldade, damos o nome de distúrbio do processamento auditivo.



MEU FILHO PRECISA PASSAR POR UMA AVALIAÇÃO DO PROCESSAMENTO AUDITIVO. ONDE ESTE EXAME PODE SER FEITO?

Em locais que possuem serviço de audiologia, como clínicas fonoaudiológicas ou multidisciplinares, hospitais e laboratórios. Atualmente é possível realizar o exame de processamento auditivo tanto pela rede SUS (Sistema Único de Saúde) quanto por convênios de saúde.

HÁ DIFERENÇA ENTRE DISTÚRBO DO PROCESSAMENTO E DESORDEM DO PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL?

Embora as palavras desordem, transtorno e distúrbio tenham significados diferentes, no Brasil elas são utilizadas para indicar uma alteração do processamento auditivo.

MEU FILHO TEM PERDA AUDITIVA. É POSSÍVEL QUE ELE TENHA UM DISTÚRBO DE PROCESSAMENTO AUDITIVO?

Não. Para que ocorra o distúrbio de processamento auditivo, é necessário que a audição seja normal.

MEU FILHO TEVE MUITAS OTITES QUANDO CRIANÇA E HOJE ESTÁ INDO MAL NA ESCOLA. A PROFESSORA SUGERIU UMA AVALIAÇÃO DO PROCESSAMENTO AUDITIVO, CUJO RESULTADO DEU ALTERADO. É POSSÍVEL QUE ELE ESTEJA NOVAMENTE COM OTITE?

Não. Antes do teste de processamento auditivo, é feita uma audiometria, para verificar o quanto a pessoa ouve, e um exame que avalia a orelha média, cujo resultado é alterado em caso de otite. A avaliação do processamento auditivo é feita somente quando esses dois exames anteriores apresentam resultados normais.

QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DAS CRIANÇAS COM DISTÚRBO DE PROCESSAMENTO AUDITIVO?

É comum que essas crianças não atendam prontamente quando são chamadas, tenham dificuldades em seguir instruções verbais, de compreender o que leem, compreender palavras de duplo sentido, organizar os pensamentos e narrar fatos, apresentem problemas de linguagem em relação ao aprendizado das regras da língua, cometam trocas em alguns sons da fala e tenham alguns comportamentos como agitação, inibição e distração. É importante saber que a criança com distúrbio de processamento pode não apresentar todas essas características e que muitas delas também podem estar presentes em outros distúrbios do desenvolvimento ou aprendizado.



MEU FILHO RECEBEU O DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH). ELE PODE TER UM DISTÚRBO DO PROCESSAMENTO AUDITIVO?

O diagnóstico de TDAH deve ser realizado por profissionais especialistas. Se esse foi o caso do seu filho, confie neles. Uma observação importante é que o distúrbio de processamento auditivo pode ocorrer em conjunto com o TDAH, assim como com outros distúrbios do desenvolvimento.

POR QUE MEU FILHO TEM DISTÚRBO DO PROCESSAMENTO AUDITIVO?

Até o momento não é possível relacionar o distúrbio de processamento auditivo com uma única causa. O mais importante é saber que o processamento auditivo é constituído de habilidades que podem ser treinadas, desenvolvidas e aperfeiçoadas.

APENAS CRIANÇAS TÊM DISTÚRBO DE PROCESSAMENTO AUDITIVO?

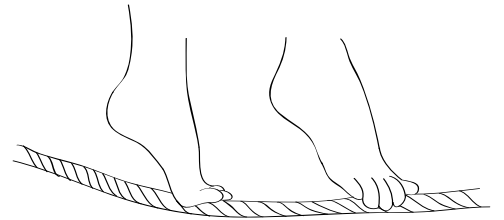
Não, este tipo de alteração auditiva acomete pessoas de qualquer idade.

O EQUILÍBRIO corporal humano depende de informações do labirinto, da visão e dos músculos e tendões, que são recebidas e organizadas pelo cérebro (sistema nervoso central). O labirinto está localizado no “ouvido” (parte mais interna da orelha) e é responsável por captar informações dos movimentos de cabeça (virar a cabeça para trás para dar tchau, abaixar para amarrar o sapato, pendurar a roupa no varal, etc.). Quando há informações conflitantes entre a visão, o labirinto e os músculos e tendões, o resultado é a tontura. Se você tem problemas de equilíbrio, pode ter algumas dessas dúvidas.

NAS PRÓXIMAS PÁGINAS, AS PRINCIPAIS DÚVIDAS QUE AS PESSOAS TÊM
SOBRE **EQUILÍBRIO** >

O QUE É LABIRINTITE? Labirintite é um termo popular, utilizado para descrever sintomas como tonturas, vertigens, desequilíbrio, sensação de coisas rodando, cabeça oca e cabeça zonga. Na área da saúde, o termo adequado para designar essas alterações é vestibulopatia.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE TONTURA E VERTIGEM? A tontura é qualquer sensação de desequilíbrio (cabeça oca, cabeça zonga, escurecimento da visão entre outros). A vertigem é a sensação de movimentos giratórios, como por exemplo, de sala rodando. Em caso de tontura ou vertigem, deve-se procurar um médico especialista, pois não é normal apresentar estes sintomas durante quaisquer movimentações de cabeça e corpo (agachar, pegar algo que caiu no chão, etc).



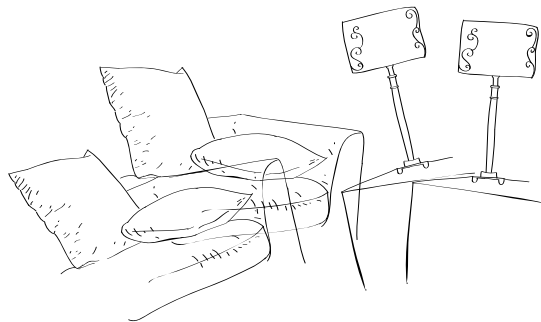
QUAIS AS CAUSAS DA TONTURA OU VERTIGEM? O sintoma da tontura deve-se a inúmeros problemas de saúde, que nem sempre têm relação direta com o labirinto, como doenças cardiológicas, alterações metabólicas (como diabetes), hormonais, da pressão arterial, de coluna, enxaquecas, entre outras.

QUAL O MÉDICO ESPECIALISTA QUE ATENDE PESSOAS COM TONTURA E VERTIGEM?

O médico otorrinolaringologista, que trata problemas de ouvido, nariz e garganta. A tontura e a vertigem podem ocorrer no labirinto, que está localizado na parte mais interna do ouvido. Além de ser o órgão da audição, o ouvido é também responsável pelo equilíbrio.

EXISTE UM EXAME PARA VERIFICAR SE ESTOU COM PROBLEMAS NO LABIRINTO?

Sim. A avaliação otoneurológica, composta por várias etapas, é capaz de diagnosticar possíveis problemas no labirinto.



A LABIRINTITE TEM CURA? Depende. Hoje em dia a abordagem para o tratamento das tonturas é mais abrangente, envolvendo um grande número de medicamentos específicos, a atuação conjunta entre o médico otorrinolaringologista e profissionais de outras especialidades, além da possibilidade de terapias físicas. No entanto, algumas tonturas podem ser sinais de doenças neurológicas, e nesses casos, o tratamento nem sempre é eficaz.

CRIANÇAS PODEM TER LABIRINTITE?

Sim. Apesar de a labirintite ser mais comum na população adulta, a criança também pode apresentá-la. Em geral, a criança não sabe descrever o que estão sentindo e por isso é importante que os pais ou responsáveis prestem atenção em sintomas como: mal estar acompanhado ou não de vômito, principalmente em veículos (carros, ônibus etc.); quedas frequentes inexplicáveis; dificuldades de aprendizagem na escola; medo de escuro ou altura; e dores de cabeça frequentes.

É POSSÍVEL PREVENIR A LABIRINTITE?

Sim. Por meio de hábitos alimentares adequados e prática de exercícios físicos regulares e adequados ao seu condicionamento físico. Procure evitar o estresse, o consumo de cigarro e o abuso na ingestão de cafés e refrigerantes. Além disso, é importante a visita regular ao médico para exames clínicos de rotina.

O FONOAUDIÓLOGO TRABALHA COM PESSOAS QUE TÊM LABIRINTITE?

Sim. O fonoaudiólogo é o profissional responsável pela realização de alguns dos exames para investigação da tontura ou vertigem. Além disso, quando há indicação do médico otorrinolaringologista, o fonoaudiólogo trata a labirintite por meio de terapia específica.

RESPOSTAS PARA PERGUNTAS
FREQUENTES NA ÁREA DE AUDIÇÃO
E EQUILÍBRIO [2011]

SBFA_GESTÃO 2010-2011

DIRETORIA

Mara Behlau_presidente

Doris R. Lewis_vice-presidente

Jacy Perissinoto_diretora científica 1

Letícia Mansur_diretora científica 2

Vera Lúcia Mendes_diretora secretária 1

Vera Lúcia Garcia_diretora secretária 2

Juliana Algodual_diretora tesoureira 1

Daniela Molini-Avejonas_diretora tesoureira 2

DEPARTAMENTO DE AUDIÇÃO E EQUILÍBRIO

Katia de Almeida_coordenadora

Beatriz de Castro Andrade Mendes_secretária

COMITÊ DE AUDIÇÃO

Maria Cecília Marconi Pinheiro Lima

coordenadora

Daniela Gil_vice coordenadora

COMITÊ DE EQUILÍBRIO

Yara Aparecida Bohlsen_coordenadora

Sthella Zanchetta_vice-coordenadora

RESPOSTAS PARA PERGUNTAS
FREQUENTES NA ÁREA DE AUDIÇÃO
E EQUILÍBRIO
[REIMPRESSÃO_OUTUBRO 2012]

SBFA_GESTÃO 2012-2013

DIRETORIA

Irene Queiroz Marchesan_presidente

Ana Cristina Cortês Gama_vice presidente

Lia Inês Marino Duarte_diretora secretária 1

Aline Epiphanyo Wolf_diretora secretária 2

Ana Elisa Moreira-Ferreira_diretora tesoureira 1

Adriana Tessitore_diretora tesoureira 2

Marileda Cattelan Tomé_diretora científica 1

Hilton Justino_diretor científico 2

DEPARTAMENTO DE AUDIÇÃO E EQUILÍBRIO

Doris Lewis_coordenadora

Eliane Schochat_vice coordenadora

COMITÊ DE AUDIÇÃO

Teresa Momensohn_coordenadora

Lilian Ferreira Muniz_vice coordenadora

COMITÊ DE EQUILÍBRIO

Bianca Zeigelboim_coordenadora

Yara Bohlsen_vice coordenadora

FICHA TÉCNICA

Departamento de Audição e Equilíbrio

[Biênio 2010-2011]_concepção e texto

Ana Paula Dassie Leite _revisão

Luisa Furman_ilustrações

Lia Assumpção_design

Julia Mota_assistente

**SOCIEDADE BRASILEIRA
DE FONOAUDIOLOGIA**

Alameda Jaú, 684, 7º andar

São Paulo, SP, cep 01420 002

[11] 3873 4211

www.sbfa.org.br

